

**Decisão administrativa sobre a utilização da nomenclatura e terminologia unificadas relativas aos diamantes como melhor prática**

*A reunião plenária do Processo de Kimberley,*

*Reconhecendo* a importância de promover uma nomenclatura dos diamantes unificada e de incentivar uma utilização plena, justa e eficaz de uma terminologia clara e acessível por todos os participantes do setor dos diamantes para efeitos de uma diferenciação global entre os mercados de diamantes e os mercados de diamantes sintéticos (criados em laboratório),

*Registando com preocupação* um aumento da mistura ilegal de diamantes sintéticos (criados em laboratório) com diamantes que ameaça o desenvolvimento sustentável da indústria diamantífera, enquanto a maioria das jurisdições nacionais carecem de uma nomenclatura e de uma regulamentação unificadas em matéria de comunicação obrigatória de diamantes sintéticos (criados em laboratório);

*Recordando* a importância do trabalho no âmbito do Processo de Kimberley sobre a prevenção da evasão aos requisitos do Processo de Kimberley através da declaração ilícita de diamantes em bruto como diamantes sintéticos (criados em laboratório),

*Tomando nota* da iniciativa do setor diamantífero para elaborar um documento de referência único, no que se refere aos diamantes e aos diamantes sintéticos (criados em laboratório), que se baseia na prática internacional e visa fornecer informações públicas eficazes para garantir a integridade do produto diamantífero e reforçar a confiança dos consumidores,

*encoraja todos os participantes e observadores no Processo de Kimberley,*

1. *a ter em conta* o guia de terminologia relativa aos diamantes em anexo, de 22 de janeiro de 2018, apresentado como as melhores práticas para a indústria;
2. *a notificar, se for caso disso,* o guia de terminologia relativa aos diamantes como um documento de referência que estabelece terminologia relativa aos diamantes, diamantes de síntese (criados em laboratório), e imitações de diamantes para a indústria;
3. *a promover, se for caso disso,* o guia de terminologia relativa aos diamantes a título de orientação a respeitar em todos os documentos comerciais, sítios Web e outros meios de comunicação que se destinam, por exemplo, a vender, comprar e a promover diamantes, diamantes sintéticos (criados em laboratório), pedras preciosas, relatórios laboratoriais gemológicos, joalharia de diamante e joalharia de diamante sintético (criado em laboratório), sempre que tais questões se coloquem.

## GUIA DE TERMINOLOGIA RELATIVA AOS DIAMANTES

### INTRODUÇÃO E REFERÊNCIA

Nove das principais organizações do setor diamantífero (AWDC, CIBJO, DPA, GJEPC, IDI, IDMA, USJC, WDC e WFDB) desenvolveram o presente guia para incentivar a utilização plena, justa e eficaz de uma terminologia clara e acessível para os diamantes, diamantes sintéticos e imitações de diamantes por todos os organismos, organizações e comerciantes do setor.

Este guia de terminologia relativa aos diamantes constitui um documento de referência para o comércio de diamantes e de joalheria quando se referem aos diamantes e aos diamantes sintéticos. Assenta em duas normas internacionalmente aceites: A **norma ISO 18323** («Joalheria — Confiança do consumidor na indústria dos diamantes») e o **Livro Azul do diamante, da CIBJO**.

### DEFINIÇÕES

- Um **diamante** é um **mineral criado pela natureza**; um «**diamante**» significa sempre um **diamante natural**.
- Um **diamante sintético** é um **produto artificial** que tem essencialmente as mesmas características físicas de um **diamante**.
- Um **diamante de imitação**, também denominado **simulador de diamante**, é um **produto artificial** que imita o aparência dos diamantes sem ter a sua composição química, as suas propriedades físicas ou a sua estrutura.
- Uma **pedra preciosa** é um **mineral de origem natural** utilizado em joalheria por questões de beleza, raridade e valor intrínseco.

### TERMINOLOGIA

- **No que diz respeito aos diamantes sintéticos:**
  - **Utilizar um dos seguintes qualificativos autorizados para designar diamantes sintéticos:**  
«sintético», «produzido em laboratório» ou «criado em laboratório».
  - **Não utilizar abreviaturas** como «produzido em lab» e o «criado em lab».
  - Não utilizar os seguintes termos: «diamantes de cultura» e «diamantes cultivados», uma vez que «de cultura» e «cultivados» se referem exclusivamente a produtos orgânicos/biogénicos.
  - Não utilizar os seguintes termos: «real», «genuíno», «precioso», «autêntico» e «natural», dado que se aplicam exclusivamente aos minerais naturais e às pedras preciosas.

### RECOMENDAÇÃO

- **Um diamante é, por definição, natural. Por conseguinte, utilizar a palavra «diamante» sem um qualificador se se referir a um diamante. Se for necessária a diferenciação em relação a diamantes sintéticos, utilizar a expressão «diamantes naturais» como expressão equivalente.**
- **Não utilizar os seguintes termos que se prestam a confusão:** «diamantes tratados naturais» e «diamantes naturais tratados». Em vez disso, utilizar simplesmente «diamantes tratados».

## QUANDO E ONDE UTILIZAR O GUIA DE TERMINOLOGIA RELATIVA AOS DIAMANTES

- Os líderes do AWDC, CIBJO, DPA, GJEPC, IDI, IDMA, USJC, WDC e WFDB recomendam vivamente a todos os comerciantes, organismos do setor e outras organizações que cumpram o guia em todos os **documentos comerciais, sítios Web e outros meios de comunicação** que sejam destinados, por exemplo, a **vender, comprar e promover** diamantes, diamantes sintéticos, pedras preciosas, relatórios laboratoriais gemológicos, joalheria de diamante e joalheria de diamante sintético.

22 de janeiro de 2018